

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIA OCUPACIONAL

13 a 16 de outubro de 2013 - Centrosul - Florianópolis/SC

**TERAPIA OCUPACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS:
diretrizes, compromissos e ações.**

A EQUOTERAPIA COMO RECURSO DA TERAPIA OCUPACIONAL

Autor: Daniela Bosquerolli Prestes

Introdução: A ANDE-BRASIL (2010) define a equoterapia como um método “terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais”.

Em 2008 o COFFITO a reconheceu como recurso terapêutico da terapia ocupacional e como parte da formação em terapia ocupacional.

Objetivo: Descrever a atuação da terapia ocupacional na equoterapia.

Metodologia: Trata-se um relato de experiência baseado no modelo de pesquisa fenomenológico (HOLANDA, 2006).

Resultados/ Discussão: A atuação do terapeuta ocupacional (TO) é construída a partir do potencial do praticante, buscando orientar sua participação em atividades selecionadas para restaurar, fortalecer e desenvolver suas capacidades, facilitar a aprendizagem de novas habilidades e funções essenciais para sua adaptação e produtividade, atenuando ou corrigindo as deficiências.

É sua função avaliar as habilidades e potencialidades do praticante considerando aspectos motores, sensoriais, perceptivos, cognitivos e sociais, verificando suas limitações funcionais primárias, secundárias e globais.

As atividades dirigidas pelo TO promovem vínculos de afeto, incentivam a curiosidade, a observação e exploração do ambiente. Possibilitam a expressão dos sentimentos, pensamentos e necessidades, levando o praticante a construir bases fundamentais para seu desenvolvimento global.

As atividades devem estar de acordo com as necessidades individuais considerando a idade cronológica e o nível funcional do praticante.

As adaptações são necessárias nas diversas situações de atendimento dos programas de equoterapia. Desta forma, a equipe discute as necessidades do praticante, o TO cria e orienta a utilização de recursos, adaptações funcionais, atividades e brincadeiras que visam maior independência e autonomia do indivíduo.

Conclusões: A equipe da equoterapia é multidisciplinar e sua ação está bem próxima à transdisciplinaridade. O saber da terapia ocupacional tem uma grande contribuição para este campo. Por isso, salienta-se a necessidade de disciplinas curriculares que ofereçam subsídios e conhecimento científico quanto a este recurso terapêutico além de pesquisas que comprovem sua eficácia.

Referências Bibliográficas:

- ANDE-Brasil. Associação Nacional de Equesterapia. (2010). *Apostila do Curso Básico de Equesterapia. Brasília: ANDE-Brasil.*
- HOLANDA, A. Questões sobre pesquisa qualitativa e pesquisa fenomenológica. *Análise Psicológica*, v.3, n. 24, p. 363-372, 2006.

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIA OCUPACIONAL

13 a 16 de outubro de 2013 - Centrosul - Florianópolis/SC

Fig. 1: Utilização da Equoterapia no atendimento de Terapia Ocupacional



Fig. 2: Ensino da Equoterapia em curso de Terapia Ocupacional

